II COAMVET
II CONGRESSO ONLINE ACADÊMICO DE MEDICINA VETERINÁRIA

USO DA GABAPENTINA NO MANEJO DO ESTRESSE EM FELINOS DOMÉSTICOS

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 2ª edição, de 10/10/2022 a 12/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-96-3

GUEDES; Giselle Amorim Barbosa [1], OLIVEIRA; Joyce Santos [2], ALMEIDA; Luana Lustosa de [3]

RESUMO

A população de gatos domésticos domiciliados tem aumentado bastante nos últimos anos, sendo o número estimado atual no Brasil de 23,9 milhões, com estimativa de chegar a 41,6 milhões em 2030. Entretanto, o número de visitas ao médico veterinário ainda é reduzido, sendo o estresse dos felinos desde o transporte até a realização de exames no consultório um dos principais fatores relatados pelos tutores. Além do bem estar do paciente ser afetado, o estresse também interfere na anamnese e nos resultados de alguns exames, gerando, por exemplo, a hiperglicemia por estresse, dificultando o diagnóstico correto de certas patologias. Por isso, busca-se cada vez mais pela inserção das práticas *cat friendly* nas clínicas veterinárias, o que incentiva as pesquisas por medicamentos que auxiliem na diminuição do estresse desses pacientes. Atualmente a gabapentina é um fármaco que vem mostrando ser um ansiolítico eficaz quando administrado previamente à consulta veterinária. Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre o uso da gabapentina e sua eficácia no manejo do estresse em felinos domésticos. Para a realização deste estudo foram utilizados como fontes de pesquisa dois relatos de caso e três revisões bibliográficas, encontrados na plataforma Google Acadêmico empregando as palavras-chave "estresse", "felinos domésticos" e "gabapentina". A gabapentina é um medicamento utilizado oficialmente como analgésico e anti-convulsivante em humanos, sendo usado como ansiolítico em felinos de forma extra-bula. Apesar de ser uma molécula análoga ao ácido gama-aminobutírico (GABA), ela não afeta o sistema gabaérgico, e seu mecanismo de ação, ainda que não esteja totalmente esclarecido, parece estar relacionado com sua ligação à subunidade acessória □2□ de canais de cálcio, diminuindo a liberação de neurotransmissores excitatórios, como o glutamato. Para melhor eficácia na redução do estresse, o recomendado é que a gabapentina seja administrada por via oral uma hora e meia a três horas antes da consulta veterinária. As dosagens relatadas variam bastante, sendo que de 3mg/kg a dosagens superiores a

[1] Universidade de Brasília, giselleabg97@gmail.com
[2] Universidade de Brasília, joycespnhp@gmail.com
[3] universidade de Brasília, luanalustosaalmeida01@gmail.com

20 mg/kg (100 mg/animal) são as mais citadas. A gabapentina possui efeito sedativo em gatos, aumentando a permissividade, diminuindo o estresse e diminuindo o escore de agressão, o que facilita a manipulação física e realização de exames durante a consulta. Porém, gatos muito agressivos ou com medo extremo podem precisar de doses maiores. Com relação aos efeitos colaterais, observa-se, além da sedação, vômito, ataxia e hipersalivação, e por isso é importante ajustar a dose ao peso do animal. Ainda não existem estudos suficientes que demonstrem a interferência da gabapentina nos parâmetros hematológicos. Já com relação aos parâmetros fisiológicos e vitais, observa-se a diminuição da temperatura e redução na frequência respiratória, contudo não é certeza que seja consequência da gabapentina. A gabapentina é um sedativo eficaz na redução da ansiedade e estresse em felinos domésticos e seguro em dosagens menores, sendo interessante associá-la às práticas *cat friendly* para obter melhores resultados. Entretanto, sua interferência nos parâmetros vitais, fisiológicos e hematológicos ainda não estão bem esclarecidos, sendo necessário a realização de mais estudos. Resumo - sem apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: estresse, felinos domésticos, gabapentina

[1] Universidade de Brasília, giselleabg97@gmail.com
[2] Universidade de Brasília, joycespnhp@gmail.com
[3] universidade de Brasília, luanalustosaalmeida01@gmail.com